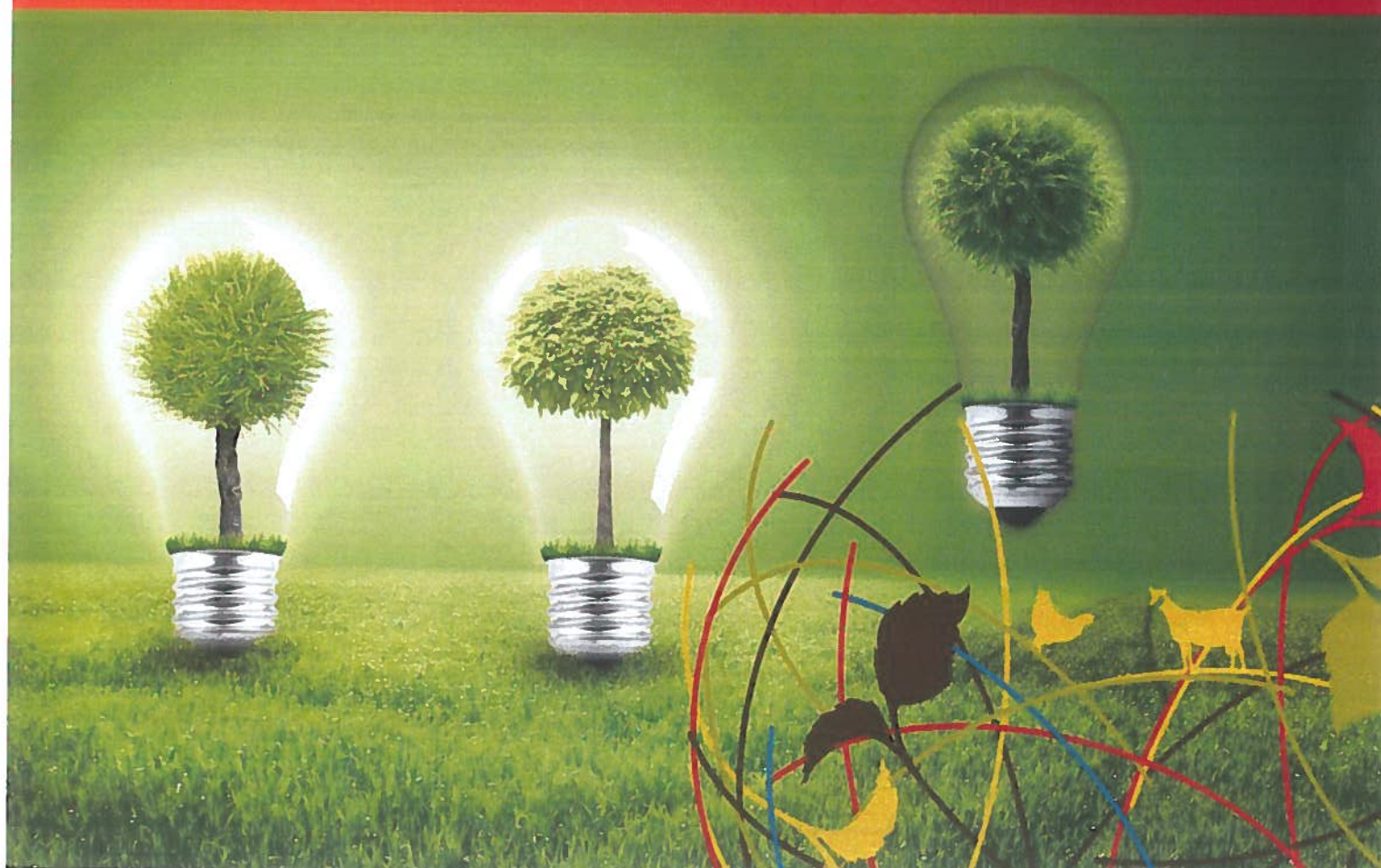


JOVEM EMPRESÁRIO RURAL

URGÊNCIA NACIONAL EM LISTA DE ESPERA





ÍNDICE

Introdução	3
1 – URGÊNCIA NO RECONHECIMENTO DA FIGURA JOVEM EMPRESÁRIO RURAL	5
2 – A AJAP DEFENDE A FIGURA JOVEM EMPRESÁRIO RURAL PARA POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS RURAIS	6
2.1 – Objectivos	6
2.2 – O Conceito	6
3 – A AJAP PROPÕE A MOBILIZAÇÃO DE MEDIDAS DE POLÍTICA NO APOIO AO JER	7
ANEXOS	9
Anexo 1 – Roteiro Presidência da República Em Imagens Notícias de Imprensa	10
Anexo 2 – Produtos desenvolvidos no âmbito do JER	19
Anexo 3 – Seminário Europeu “Jovem Empresário Rural Um Novo Conceito para potenciar o Desenvolvimento do Mundo Rural	21
Anexo 4 – Evolutivo Jovem Empresário Rural Breve Síntese do trabalho desenvolvido no âmbito do JER	26

INTRODUÇÃO

A AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, desde cedo identificou várias necessidades no tecido económico rural do País.

Na realidade, falamos de mais de 85% do nosso território, que urge dinamizar, rejuvenescer e desenvolver, numa necessidade extrema de harmonizar o desenvolvimento do País, de diminuir as assimetrias entre o Litoral urbano e o Interior desertificado, de combater a desertificação física e humana, bem como atenuar o fenómeno dos incêndios florestais.

A melhor forma de desenvolver o Litoral é investir no Interior, esta máxima da AJAP reflecte o nosso ponto de vista e as preocupações que desde sempre tivemos com a temática do desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas e quase condenadas.

- O melhor contributo para o desenvolvimento do Litoral é investir no Interior
- Atrair Jovens para o Espaço Rural é tanto mais necessário quanto atrair Jovens para o Sector Agrícola

Não podemos desistir e comprometer irremediavelmente as gerações futuras.

Está em causa a mitigação do fenómeno das alterações climáticas, está em causa a preservação do meio ambiente, dos recursos naturais, da paisagem, da qualidade dos solos, e da água, está em causa a vida humana, a fauna e flora em perfeita harmonia, num País da União Europeia.

Por isso é necessário investir no Interior, por isso é necessário uma adequada alocação de recursos, talvez menos para as infra-estruturas, uma vez que o esforço das autarquias nessa matéria tem sido enorme, mas voltado para as pessoas, para a sua fixação e melhoria das condições de vida.

Esse esforço tem de ser necessariamente conjunto, a operação não pode ser uma aritmética pura a pensar nas estatísticas, tem de ser pensada em facultar meios, em regiões de fracos e escassos recursos humanos é verdade, contudo, se não o fizermos o quanto antes, corremos sérios riscos de mais tarde qualquer esforço ser completamente inglório. Simplesmente por nada existir, apenas silvas, ruínas, e dois ou três idosos por cada lugar ou freguesia.

Temos as maiores dúvidas que a Estratégia Nacional 2020 aponte efectivamente para atenuar estes fenómenos, é necessária uma verdadeira articulação do poder central, regional, local e organizações da Sociedade Civil.

A AJAP lança um importante desafio e apelo ao Governo, a **aposta nos Jovens**, convidando-os a investir no espaço rural, que é crucial e prioritária.

Ninguém terá dúvidas do impacto positivo que o empresariado jovem pode aportar aos territórios rurais, nomeadamente ao nível da dinamização económica, demográfica, inovação e criação de emprego, factores extremamente relevantes para uma maior coesão territorial.

A figura do Jovem Agricultor é fundamental no espaço rural, quanto a AJAP tem lutado para que se sintam verdadeiramente mais apoiados e confortados numa actividade importante, de enorme risco e que necessita de muito capital e investimento.

O Governo, nomeadamente o MAM (Ministério da Agricultura e do Mar) tem dado sinais efectivos do seu empenho nesta matéria, mas é necessário muito mais do que apresentar os números de projectos submetidos e aprovados. Importa assegurar a sua execução, o período de investimento e acompanhamento futuro, pois só assim podemos estar mais tranquilos que essas explorações possam no futuro ter o êxito que todos desejamos.

A agricultura, a pecuária e a silvicultura, são efectivamente as actividades estruturais do espaço rural, apostar na instalação de Jovens Agricultores de forma consistente, deve ser percebida em toda a sua dimensão (existência de apoios, formação, acompanhamento e soluções de escoamento das produções), contudo devemos encarar este investimento como integrado numa estratégia mais abrangente e complementar de desenvolvimento regional e nacional.

Nesse sentido, é também nos jovens disponíveis a investir no espaço rural, hoje com mais formação e informação, uma vez mais atentos e conhecedores de diferentes realidades e novas tecnologias, que deve incidir uma parte substancial dos investimentos públicos.

As actividades complementares à agricultura, as actividades associadas ao ambiente, paisagem, recursos naturais e agro-turismo, devem assim ser majoradas num conjunto de desafios que urge lançar aos jovens interessados em investir no espaço rural.

1 - URGÊNCIA NO RECONHECIMENTO DA FIGURA JOVEM EMPRESÁRIO RURAL

Atendendo ao grau de abrangência, transversalidade e plurifundos que hoje o conceito encerra entendemos assumir uma postura proactiva, pois é nosso objectivo que o conceito mais do que apoiado, possa ser efectivamente adoptado pelo Governo, de forma a que se possa fazer ainda um trabalho de aglutinação de medidas, majoração de outras, bem como a criação de um plano de formação e novos incentivos a desenvolver em torno da figura.

Adiar o óbvio, não interpretar verdadeiramente as razões das organizações da Sociedade Civil, e o resultado de vários trabalhos desenvolvidos, por parte de quem decide é em nossa perspectiva adiar um problema grave, que não se resolve num curto espaço de tempo, mas sim através de um esforço continuo ao longo do tempo.

Enaltecemos o contributo das autarquias, e o esforço que têm desenvolvido para contrariar este fenómeno, aliás consideramos que a surgirem novas medidas de apoio e a verificar-se a aglutinação de outras, as Caixas de Crédito e a AJAP podem ser excelentes parceiros na implementação desta nova figura crucial ao desenvolvimento das zonas rurais de Portugal.

2 - A AJAP DEFENDE O RECONHECIMENTO DA FIGURA JOVEM EMPRESÁRIO RURAL PARA POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS RURAIS

AJAP apresenta de uma forma esquemática, os Objectivos e o Conceito de *Jovem Empresário Rural*.

OBJECTIVOS

- Apresentar o novo conceito que objectiva a **fixação de Jovens no Espaço Rural**
- Alcançar o reconhecimento público da figura Jovem Empresário Rural
- Dinamizar actividades com ligação directa ou indirecta aos territórios envolvidos, prevalecendo a valorização dos recursos naturais, culturais e sociológicos
- Contribuir para a formulação de medidas que incentivem os Jovens a apostar no novo conceito inovador e empreendedor

TERRITÓRIOS RURAIS



Dinamização económica, demográfica, incremento de inovação e criação de emprego

MAIOR COESÃO TERRITORIAL

DESENVOLVIMENTO EQUITATIVO DE PORTUGAL

O CONCEITO

A criação da figura *Jovem Empresário Rural* deverá potenciar iniciativas dirigidas aos Jovens, desenvolver estruturas de apoio nacional e europeu, objectivando flexibilizar, articular, simplificar e priorizar medidas com o objectivo de atrair Jovens (captar novos investidores) para o Mundo Rural.

JER – Jovem que cumpra os seguintes requisitos:

- Idade superior a 18 e inferior a 40 anos
- Desenvolva qualquer actividade económica em meio rural (residência e sede da empresa em freguesia/concelho rurais), não obstante prevalece a valorização dos recursos naturais, culturais e sociológicos.

JOVEM EMPRESÁRIO RURAL



(JER)

Conceito transversal, multisectorial, de abordagem territorial e com um processo de reconhecimento e operacionalização simplificados

3 - A AJAP PROPÕE A MOBILIZAÇÃO DE MEDIDAS DE POLÍTICA NO APOIO AO JER

O objectivo estabelecido para o presente capítulo consiste fundamentalmente em contribuir para a formulação de Medidas que incentivem os Jovens a apostar no novo conceito inovador e empreendedor (JER), conduzindo à **fixação de Jovens no Espaço Rural**. A formulação de políticas visando gerar empreendedorismo e inovação, num espaço que actualmente apresenta dificuldades de natureza variada para a **fixação dos jovens**, é premente, sendo indiscutível a necessidade do quadro de programação 2020 discriminar positivamente os Jovens no espaço rural.

MEDIDAS PROPOSTAS |

(interacção de várias medidas designadamente nos domínios da agricultura, desenvolvimento rural, inovação, empreendedorismo, emprego, fiscalidade, segurança social)

A - Sistema de Incentivos ao Investimento	Criação de novas medidas com financiamento a fundo perdido com taxas variáveis em função do tipo de investimento Majorações nas Medidas de Investimento
B- Apoio à Criação de Postos de Trabalho	Apoio = 12 * salário mínimo nacional * nº de postos de trabalho criados ^{(1)(*)} ^(*) Inclui a criação emprego do JER, a tempo inteiro ^(**) Dependendo da actividade o apoio pode atingir 3 anos
C - Isenções Fiscais⁽¹⁾	C1 - Isenção de IRS/IRC nos primeiros cinco anos de instalação C2 - Isenção do IVA recuperável relativo ao investimento do projecto Apesar de recuperável exige a disponibilidade de capital, que em muitos casos o Jovem não tem. C3 - Derrama C4 - IMI
D - Bonificação das taxas de juro	
E - Isenção/Redução do Pagamento de Contribuições à Segurança Social	
F - Formação⁽²⁾	F1- Formação Base F2 - Consultoria Técnica e Aprendizagem Tutorada
G - Sistema de Acompanhamento⁽³⁾	
H - Apoios Especiais à Internacionalização	
I - Outras Medidas	I1 - Surgimento de um mecanismo de "Via Verde" visando agilizar os procedimentos necessários à viabilização dos investimentos propostos, nomeadamente em matéria de licenciamento I2 - Priorizar o acesso à rede de apoio ao empreendedorismo , incluindo os centros de acolhimento, as incubadoras de empresas e as Delegações da AJAP.

(1) Cientes que "a implementação gradual das medidas de âmbito fiscal estarão condicionadas à evolução do contexto de ajustamento orçamental e do quadro macroeconómico do País".

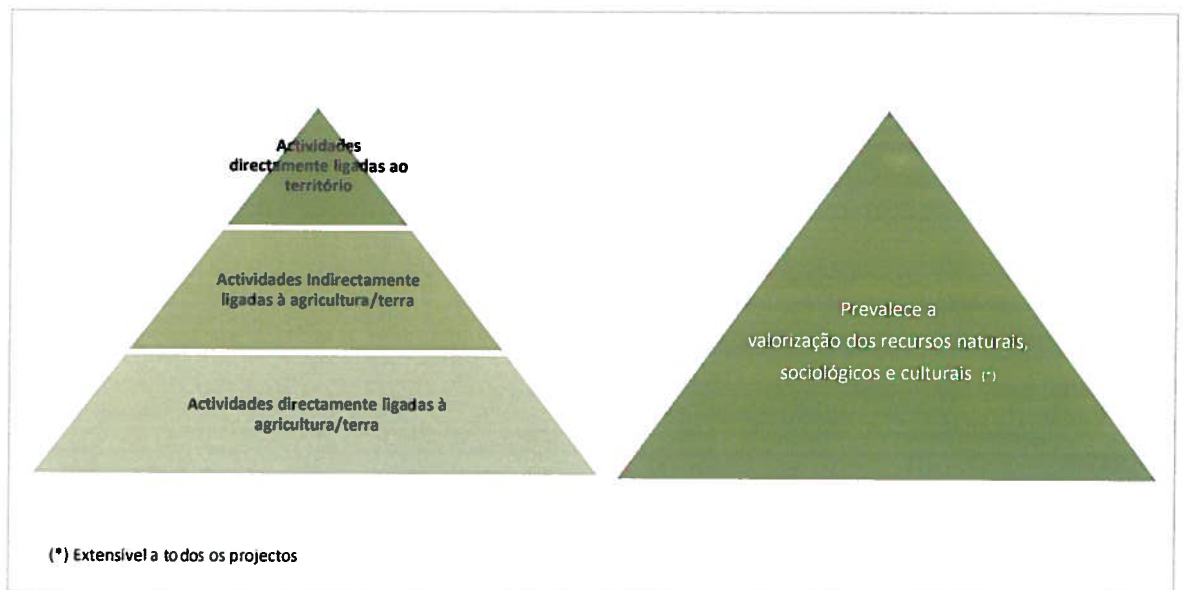
(2) "Esta tipologia de formação/tutoria realizada intercaladamente na empresa e no contexto do plano global, destina-se a acompanhar as diferentes fases de instalação do JER, de acordo com as necessidades específicas da sua estratégia empresarial. Promove-se assim uma aprendizagem e apoio técnico, centrados nas necessidades da empresa e do JER, enquadradas pela experiência dum tutor/mentor, que consiste na orientação e apoio à tomada de decisão sobre as actividades da empresa, assegurando a aquisição de competências fundamentais para a sustentabilidade do negócio".

(3) "Na prossecução do plano de negócios os novos investimentos serão apoiados por via da apresentação de candidaturas ao PO aplicáveis em função das elegibilidades em presença, podendo encerrar múltiplas valências que se traduzam em projectos elegíveis a instrumentos de apoio diferenciados que devem ser "geridos" de uma forma articulada que assegure globalmente a coerência e viabilidade dos mesmos. Para o efeito, poderão os JER recorrer ao sistema de acompanhamento de projectos de investimento instituído pelo DL nº 154/2013, de 5 de Novembro, através da Comissão Permanente de Apoio ao Investidor (CPAI), com as adaptações julgadas necessárias, nomeadamente ao nível da composição e requisitos de acesso".

Fonte: DGADR

A AJAP propõe a aplicação e/ou diferenciação dos apoios consoante o grau de ligação à actividade agrícola (vd Quadro 1 | Medidas Propostas (A-I)_(1, 2, 3).

- (1) Actividades directamente ligadas à agricultura/terra (comercialização, turismo rural)
- (2) Actividades indirectamente ligadas à agricultura/terra (seguros, aconselhamento técnico, turismo natureza,...)
- (3) Actividades directamente ligadas ao território (apoio domiciliário, infantário, ...)



Quadro 1 | Medidas Propostas (A-I)_(1-3)

Actividade	Medida								
	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)		(x)
3	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)		(x)

A par das Medidas de Política, ora propostas, a AJAP propõe igualmente o surgimento de um Prémio de Risco.

ANEXOS | JOVEM EMPRESÁRIO RURAL | URGÊNCIA NACIONAL EM LISTA DE ESPERA

Anexo 1 – Roteiro Presidência da República |

Em Imagens | Notícias de Imprensa

12 e 13 Março 2010

Fonte: AJAP, Presidência da República

Roteiro para a Juventude iniciativa do Gabinete da Presidência da República subordinado ao tema
“Empreendedorismo Jovem no Espaço Rural”

(13/03/2010) AJAP promove empreendedorismo Jovem no Espaço Rural | Feira do Jovem Empresário
do Baixo Alentejo





CDI
Notícias de Imprensa

Título: **Roteiro para a Juventude zona que assiste ao regresso dos jovens "à terra"**

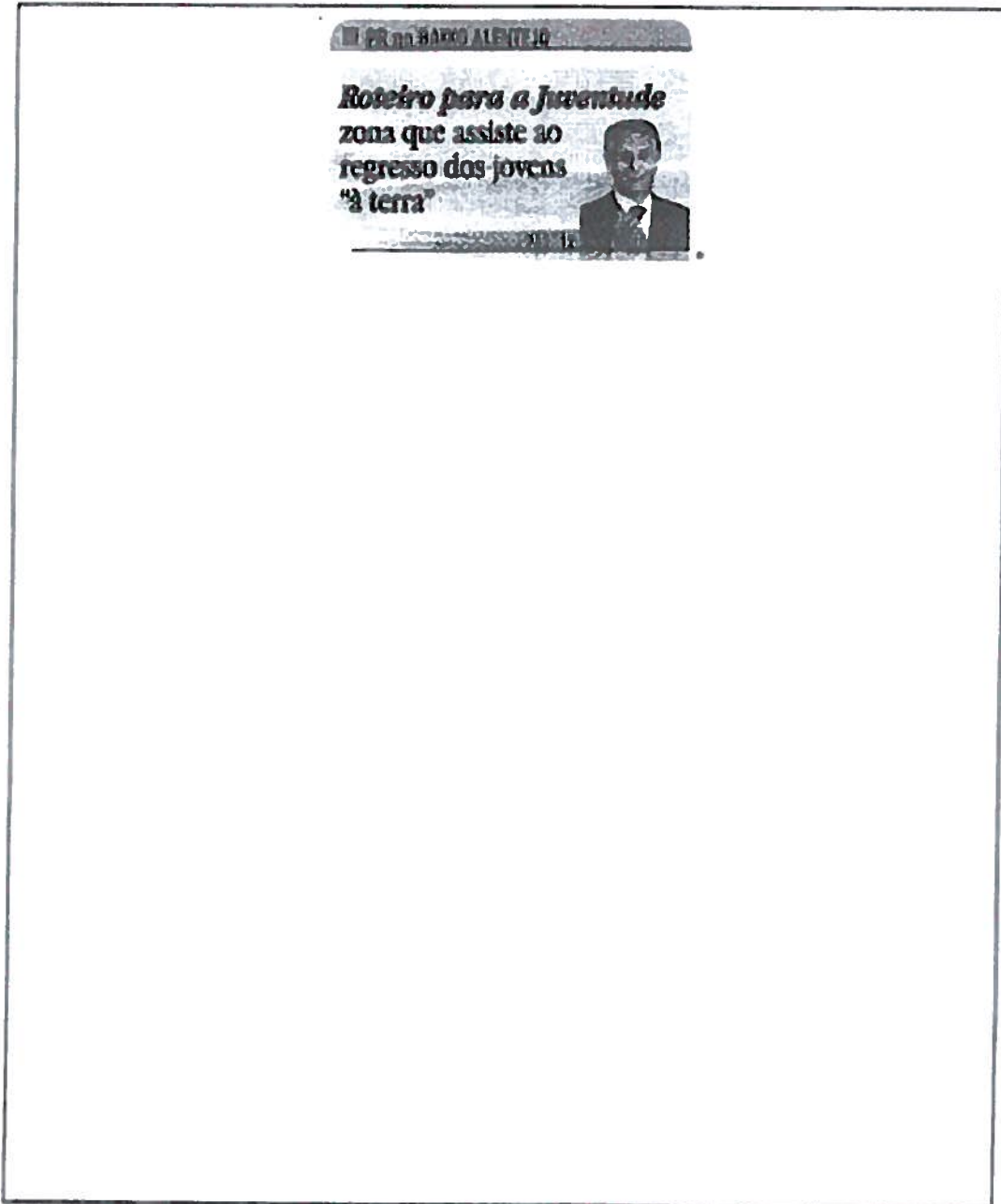
NºDoc.: 568149

Diário do Sul

N.Ord 2

Data: 11/03/2010

Pág.: 1,12





CDI
Notícias de Imprensa

Título: Roteiro para a Juventude zona que assiste ao regresso dos jovens "à terra"

NºDoc.: 568149

Diário do Sul

N.Ord 3

Data: 11/03/2010

Pág.: Cont.

Roteiro para a Juventude no Baixo Alentejo, zona que assiste ao regresso dos jovens "à terra"

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, realça sexta-feira e sábado mais um Roteiro para a Juventude, desta vez no Baixo Alentejo, dedicado ao empreendedorismo jovem no espaço rural.

Durante dois dias da IV Jornada do Roteiro para a Juventude, Cavaco Silva vai visitar quatro concelhos do Baixo Alentejo (Moura, Beja, Cuba e Almodôvar), uma região que normalmente é vista como uma zona "despovoadada, inativa e envelhecida". Contudo, uma vez mais o chefe de Estado irá procurar conhecer "bons exemplos" e mostrar que naquela região se está a assistir ao regresso à terra "dos mais jovens empreendedores nas comunidades locais".

O primeiro ponto do Roteiro será em Moura, onde Cavaco Silva irá visitar o Laboratório Tecnológico da empresa municipal Lógica, onde está localizado um campo de ensaio tecnológico na área da astronomia.

Além disso, o chefe de Estado irá para Beja para visitar o projeto de restauração e valorização da Igreja de Nossa Senhora do Espírito Santo, já ao final do dia, o presidente da República irá conhecer o Concelho Regional do Baixo Alentejo, que também já desenvolve atividades nos concelhos de Moura e Castro Verde, e tem, ao todo, mais de 500 alunos.

No sábado, na reta final da quarta jornada do Roteiro para a Juventude, Cavaco Silva começará por se deslocar ao concelho de Almodôvar, visitando a empresa Lus e Mateus, Comércio e Transmissão de Produtos Alimentares, fundada no final da década de 90 e que tem atualmente uma

de turismo rural onde, é também produzido vinho e azeite.

A Jornada do Roteiro para a Juventude encerra com um almoço com cerca de uma centena de jovens empresários do Baixo Alentejo.

A primeira visita de Cavaco Silva enquanto Presidente da República fora de Lisboa foi realizada precisamente a Beja, em 2006.

Também nesse ano, o primeiro roteiro presidencial dedicado ao combate ao êxodo rural e ao envelhecimento da população, também passou pela região do Baixo Alentejo.



CDI
Notícias de Imprensa

Título: PR propõe "jovem empresário rural"

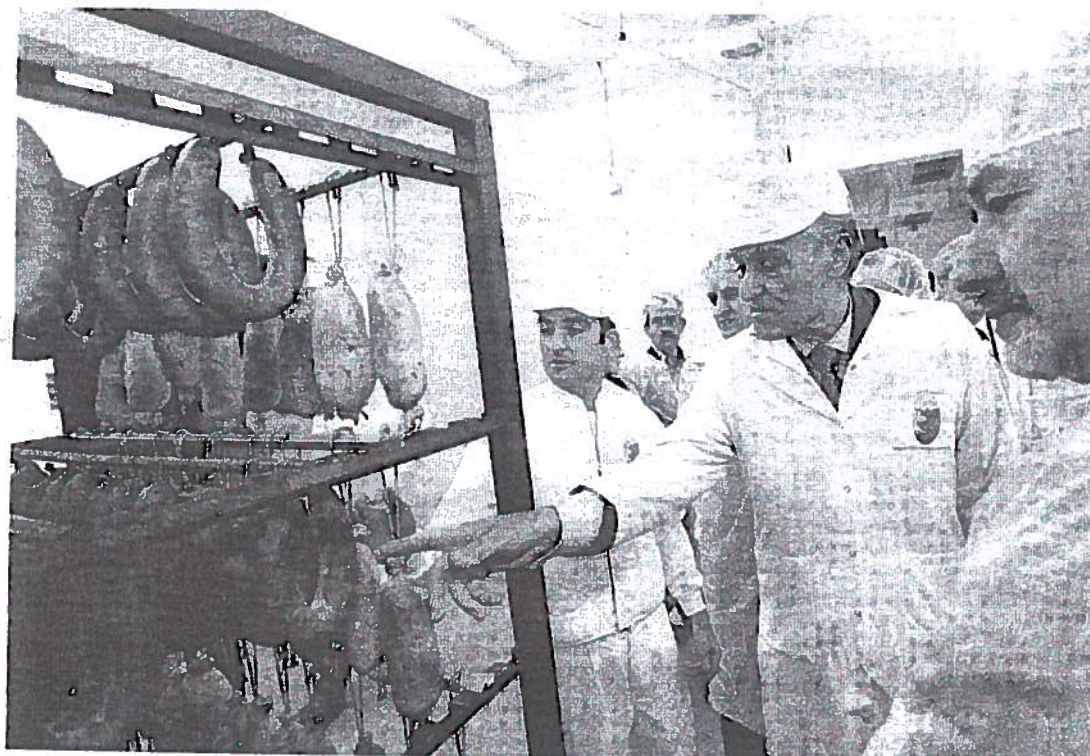
NºDoc.: 568435

Diário de Notícias

N.Ord 19

Data: 14/03/2010

Pág.: 15



PR propõe "jovem empresário rural"

ROTEIRO O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, propôs a criação da figura do "jovem empresário rural", aquele que "semeia, transforma e comercializa e já não é apenas o

agricultor à moda antiga". Em Almodôvar, no último dia do Roteiro da Juventude que fez no Baixo Alentejo, Cavaco "aprendeu" a fazer enchidos na fábrica Luís e Mateus, sublinhando

que sai "muito feliz" do roteiro. O Presidente reafirmou que o Alentejo "é uma terra de potencialidades, de oportunidades, onde existem bons exemplos de empreendedorismo".



CDI
Notícias de Imprensa

Título: Figura do jovem empresário rural sugerida por Cavaco

NºDoc.: 568474

JORNAL DE NOTÍCIAS

N.Ord 20

Data: 14/03/2010

Pág.: 21

Figura do jovem empresário rural sugerida por Cavaco

Beja Presidente da República concluiu quarta etapa de Roteiro da Juventude

O presidente da República defendeu ontem, no final da quarta jornada do Roteiro para a Juventude, no Alentejo, a criação da figura do jovem empresário rural, aquele que semeia, transforma e comercializa e já não é apenas o "agricultor à moda antiga".

Numa intervenção no final da quarta jornada do Roteiro para a Juventude, que terminou, ao início da tarde de ontem, em São Brissos, junto a Beja, Cavaco Silva falou de uma das principais actividades do Baixo Alentejo, apelando ao apoio ao aumento da produção agrícola do país.

"Eu não posso acreditar que não haja a vontade firme de apoiar o aumento da produção agrícola no nosso país, aproveitando a energia, a criatividade, a dedicação de jovens que insistem em continuar na sua terra ou que agora regressam ao seu Alentejo", afirmou o chefe de Estado.

Lembrando que Portugal tem um "elevadíssimo défice alimentar" e que importa "quantidades enormes de produtos alimentares" que "empurram para cima o nosso desequilíbrio externo", Cavaco Silva defendeu, por isso, é



Cavaco Silva teve ocasião de visitar algumas das indústrias mais típicas da região

Cante alentejano em versão júnior para os ouvidos do presidente

Cantores de "palmo e meio" de escolas básicas de Almodôvar cantaram ontem modas alentejanas que aprenderam nas aulas de música ao presidente da República, que elogiou a actuação, frisando que o cante alentejano "tem continuidade" com eles. No final da sua visita a Almodôvar, incluída na quarta jornada do Roteiro para a Juventude, que terminou ontem no Baixo Alentejo, Cavaco Silva assistiu a uma breve actuação do Grupo de Cante Juvenil criado no âmbito do projecto pioneiro da Câmara local, que há três anos introduziu o ensino do Cante Alentejano nas aulas extracurriculares de Educação Musical das escolas básicas do concelho. Os miúdos "nunca pensaram que um dia iriam actuar para o presidente da República", disse, antes da actuação, o ensaiador do grupo e animador das aulas de cante alentejano nas escolas de Almodôvar, Pedro Mestre.

preciso apoiar os jovens que se dedicam à agricultura, "tendo toda a razão de ser" a reivindicação do presidente da Associação dos Jovens Agricultores Portugueses de criar a "figura do jovem empresário rural".

O chefe de Estado sublinhou que o jovem empresário rural "não é aquele que semeia, é aquele que semeia, transforma e comercializa no país e no estrangeiro".

Conversa com os mineiros

Antes de S. Brissos, o presidente esteve em Almodôvar, onde teve oportunidade de trocar breves palavras com os mineiros do Neves-Corvo, que mantêm desde meados de Fevereiro uma greve de duas horas no início de cada turno, para reivindicarem um aumento no subsídio de fundo.

Aposta nos jovens agricultores considerada decisiva para combater défice alimentar do país

"Estas coisas nem sempre são fáceis", reconheceu o Cavaco Silva, depois de ter ouvido os apelos dos mineiros e queixas sobre a "intransigência" da empresa em negociar com os trabalhadores.

Apesar de não se pronunciar sobre o conflito, o chefe de Estado prometeu analisar o documento entregue a um representante da sua Casa Civil.

"Vamos ler o documento que nos entregaram", concluiu.



CDI
Notícias de Imprensa

Título: Cavaco Silva no Alentejo

NºDoc.: 568993

N.Ord 23

Data: 16/03/2010

Pág.: Cont.



■ Mario António Zacarias

A quarta jornada do Roteiro para a Juventude sob o lema "Empreendedorismo Jovem no Espaço Rural" terminou, no passado sábado, com a visita do Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva à Sociedade Agrícola Monte Novo e Figueirinha.



perto de S. Brás, no concelho de Beja, da família Cameirinha. Nesta horta, o chefe de Estado foi recebido com um grupo de cantares alentejanos, visitou a primeira feira de jovens empresários do Baixo Alentejo e ficou a conhecer os vinhos e azeites que aqui são produzidos e que já viram reconhecimento ao seu mérito a nacional e internacional.

Cavaco Silva confessou-se "muito feliz" com este, tendo manifestado a sua forte confiança no contributo que os jovens empresários estão a dar para a



Presidente da República encerrou IV jornada

"Aumento da produção azeite para combater exc"

alteração produtiva (o Baixo Alentejo, "mas acima de tudo o contributo que estão a dar para a construção de um Portugal melhor, mais equilibrado no seu desenvolvimento e, no fundo, um Portugal mais justo".

O Presidente da República reiterou a ideia que já tinha expressado na sexta-feira passada de que "é preciso mostrar os bons exemplos das iniciativas dos jovens do Baixo Alentejo". Em seu entender, a visita a esta região muita escassa (cerca de um terço da superfície do país), mas também muito desprovida (este por cento da população total) e com enormes fragilidades económicas e sociais, foram as

razões que o levaram a deslocar-se aqui. "Penso ser importante mostrar as potencialidades da região, as capacidades que aqui existem, as boas práticas de jovens empreendedores no Baixo Alentejo e a esperança que eles estão aqui a semear para um futuro melhor para o distrito", sustentou, acrescentando não poder acreditar "que não haja a vontade firme de apoiar o aumento da produção agrícola no nosso país, aproveitando a energia, a criatividade, a dedicação de jovens que insistem em continuar na sua terra ou que agora regressam ao seu Alentejo".

Cavaco Silva, em jeito de balanço, sublinhou que depois de ter

estado em Moura, Cuba, Almodôvar e Beja verificou que as culturas de sequeiro, principalmente nos cereais, ainda atingem uma área significativa, "mas há aqui uma mudança que é perceptível, as manchas de olival, as manchas de vinha e também o regadio, até laranjais agora surgem no Alentejo". A seu ver, isto é um sinal de esperança para os jovens agricultores e é este sentimento que disse querer sedimentar com esta jornada do roteiro para a juventude. "Nós não podemos esquecer que Portugal é um país com um elevadíssimo défice alimentar, nós importamos quantidades enormes de produtos alimentares que dessa



Presidente da AJAP defende urgente combate da desertificação nas zonas rurais

I Feira de Jovens Empresários do Baixo Alentejo é rampa de lançamento para mostrar produtos genuínos

A I Feira de Jovens Empresários do Baixo Alentejo foi organizada pela Associação de Jovens Agricultores de Portugal com vista a mostrar ao PR os jovens empresários de sucesso - que existem no região. As maiores decisões empresariais tomadas se dedicam a actividades ligadas ao sector da vinha e do azeite, os produtos, os serviços, as tradições, as questões, o meio, a diversidade, os recursos, mas sobretudo as iniciativas sob o propósito de criar produtos que saíam do design da publicidade e das novas tecnologias.

Foi declarado no "Diário do Sul", Filmino Correia, presidente da AJAP afirmou ser esta uma feira "extremamente importante para acreditar no país, pois só se combate a desertificação das zonas rurais investindo no interior". Daí que o mesmo dirigente tenha adiantado que, foi uma primeira iniciativa que vai, provavelmente, começar a acontecer por todo o país "porque a nossa defesa consiste e permanentemente incidir à volta dos jovens agricultores, no sentido de criar as melhores condições para que

eles se possam instalar e retribuir isso junto do Governo e também da União Europeia".

Em seu entender, Portugal tem tido alguns problemas na instalação de jovens agricultores. "Os últimos cinco anos foram terríveis porque muitos jovens agricultores se tornaram, muitas vezes, não tinham condições, à disposição. O PRODERE ainda está atrasado e nós já tivemos isto há quatro anos quando ele começou", recordou, afirmando que é urgente que as condições que estão em análise sejam libertadas para que os investidores possam a realizar os seus projetos.

"A nossa média percentual é de 2,9 por cento de jovens no contexto de todos os agricultores, enquanto a média europeia é de 5,3. Portanto, era preciso investir muito mais e esperemos que a reconagem que o Sr. Presidente da República eleito aqui possa marcar presença e reforçar que é necessário que mais jovens agricultores se insiram em Portugal e mais precisamente no mundo interior e rural", considerou.

Sociedade Agrícola Monte Novo e Figueirinha é caso de sucesso de geração em geração

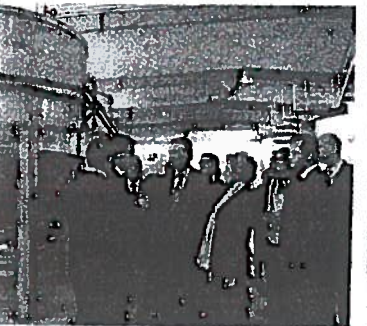
Vinhos e azeites têm selo de qualidade a nível nacional e internacional

A Sociedade Agrícola Monte Novo e Figueirinha foi fundada em 1998 pelo comandante Leonel Cameirinha, que adquiriu a herdade de 300 hectares onde apenas existiam culturas de sequeiro, transformando-a numa propriedade que se passou a dedicar ao vinho e ao azeite.

A adega nasceu em 2003, "tendo-se feito um estudo económico" que indicou que deviamos investir na vinha, explicou ao "Diário do Sul", um dos maiores empresários do Baixo Alentejo. Actualmente, a herdade tem 40 hectares de vinha e mais uma outra na Vidigueira. "Aqui passamos uma tija e lá uma tija também e usamos apenas", explicou. Os seus vinhos "estão bem implantados no mercado", estando a ser comercializados nalguns pontos do mundo, "como Canadá, Estados Unidos, Brasil, Alemanha, França, Espanha, Suíça e Checoslováquia". A nível nacional, estão presentes no Pingo D'ouro com 300 mil garrafas por ano, esperando o mesmo responsável que este ano possam ultrapassar este número. "Mém disse, estamos em todo o país e nas Ilhas da Madeira e Açores", vinco.

Em nossos vinhos são bons, pois tivemos o cuidado de escolher pessoas que sabem tratar da vinha e um enólogo de renome António Saragoso". Acrescentar a isso, o empresário recordou que houve um extremo cuidado na aquisição do equipamento da adega "pois comprámos o que havia de mais moderno, tanto que as nossas uvas são pisadas por um robot que limita a pressão com os pés. De seguida, os vinhos vão para os 400 pipas de madeira e temos a estajar permanentemente cerca de 100 mil garrafas".

Tês anos depois, o investimento prosseguiu desta vez com a construção de um lagar. "Temos 170 hectares de olival e este ano já colhemos à volta de um milhão de quilos", explicou o responsável, recordando que já os seus azeites já foram duas vezes campeões do mundo. "Foi três anos, que foi a primeira vez que produzimos azeite, ganhámos o primeiro prémio internacional, no segundo ano fomos finalistas e no último voltámos a ganhar de novo o primeiro prémio". frisou, o que deixa suscitada toda a família, sobretudo por contar com o seu neto, sócio-gerente, Filipe Cameirinha.





CDI
Notícias de Imprensa

Título: Cavaco Silva no Alentejo

NºDoc.: 568993

N.Ord 24

Data: 16/03/2010

Pág.: Cont.

do Roteiro para a Juventude em Beja



“Agricultor deve ser incentivado para reduzir as massivas importações”

forma empurraram para cima o nosso desequilíbrio externo”, denunciou, recordando que o país gasta mais de dez por cento do que produz, “tal ser imprescindível a contribuição da nossa produção de produtos alimentares para combater esta dependência externa”.

Figura do jovem empresário rural deve ser reconhecida

A criação da figura do jovem empresário rural, reivindicada pelo presidente da Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), tem toda a razão, na opinião do

chefe de Estado. “Ser agricultor não é apenas aquele que semia e arrega que semeia, transforma e comercializa no país e no estrangeiro. Portanto, não estamos a falar de um agricultor à moda antiga, estamos a falar de um verdadeiro empresário agrícola”, sublinhou, afirmando que o ministro da Agricultura, António Serrano, “a quem já referi também esta questão, não deixará de ser sensível a esta pretensão”.

Por fim, Cavaco Silva mostrou-se “deslumbrado” com a visita que fez a Alqueva, recordando que foi ele, num Conselho de Ministros em 1993, que decidiu arrancar com o projecto. “Estava curioso em ver de

perto o lago e fiquei surpreendido, mas é igualmente importante que toda aquela água não fique ali, mas que sirva para aumentar a área de regadio e seja mais um elemento competitivo para estes agricultores”, frisou. Na sua opinião, a nova geração de empresários que está a nascer tem que tirar proveito desta mais-valia que é a água, contribuindo para mudar a face do Alentejo.

O Presidente da República referiu-se também ao aeroporto de Beja, “que nós esperamos que em breve, possa estar a dar o seu contributo para o aumento da competitividade e exportação dos produtos da região” porque, em



seu entender, o Baixo Alentejo tem produtos próprios de grande valor que podem ser colocados no mercado externo reduzindo-se assim as importações”.

Cavaco reconhece que barragem do Alqueva ainda não traduz benefícios suficientes para alentejanos

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, reconheceu que a barragem do Alqueva, inaugurada há quatro anos, ainda não se traduziu nos benefícios para os alentejanos que se desejam.

“O Alqueva ainda não se traduziu nos benefícios que nós gostávamos para os alentejanos”, admitiu Cavaco Silva, em declarações aos jornalistas em Moura. Lembrando que a decisão de

construir a barragem do Alqueva foi tomada por si em 1993, quando exercia o cargo de primeiro ministro, Cavaco Silva confessou ter parado no Alqueva quando ia a caminho de Moura para ver a barragem na costa mozarita.

“Nunca tinha visto aquela barragem na costa mozarita”, sublinhou, sem deixar de recordar que houve quem dissesse que aquela costa nunca seria atingida no Alqueva.

Contutá, continuou o chefe de Estado, que aprovou a barragem da barragem para falar com responsáveis da EDIA, até hoje a água da barragem não chega aos campos alentejanos para ajudar a irrigação das terras.

“Disseram-me que em 2011 estará tudo em andamento para que o Alqueva resulte verdadeiramente em benefício dos agricultores do Alentejo e não seja apenas

uma fonte de produção elétrica”, afirmou ainda o chefe de Estado, confessando que coloca nessa promessa “aquela dose de esperança que é preciso”.

A barragem do Alqueva foi inaugurada em 2006, tal como a Central Hidroelétrica de Pedregal.

Dois anos antes tinha já sido inaugurada a Central Hidroelétrica de Alqueva + Lusa



Cantores de “palmo e meio” cantam modas alentejanas a Cavaco

Cantores de “palmo e meio” de escolas básicas de Almodôvar cantaram modas alentejanas que aprenderam nas aulas de música ao Presidente da República, que elogiou a situação, frisando que o Cante Alentejano “tem continuidade” com eles.

No final da sua visita a Almodôvar, incluída na quarta jornada do Roteiro para a Juventude, no Baixo Alentejo, Cavaco Silva assistiu a uma breve atuação do Grupo de Cante Juvenil criado no âmbito do projeto pioneiro da Câmara local que há três anos

introduziu o ensino do Cante Alentejano nas aulas estruturadas de Educação Musical das escolas básicas do concelho.

Os músicos “nunca pensaram que um dia iriam atuar para o Presidente da República”, disse à Lusa, antes da atuação, o ensaiador do grupo e animador das aulas de Cante Alentejano nas escolas de Almodôvar, Pedro Mestre.

Depois de muitas aulas, da gravação de um CD e de várias atuações, os músicos “estão à vontade e motivados” porque

“aprenderam a dominar o palmo, os microfones e a cantar para o público”, “sentem que as pessoas gostam de os ouvir” e “gostam de cantar para quem os escuta e lhes dá a atenção devida”, disse.

No início do projeto, os músicos encararam o Cante Alentejano como “a música dos velhos”, “tentaram resistir” mas foram “conquistados” e agora “cantam como passarinhos”, contou Pedro Mestre. Frisando que “o Cante Alentejano está na moda” e “há muita juventude a gostar e a “reconhecer” aquilo que os pais não

do Alentejo.

Logo após a chegada de Cavaco Silva à Praça da República de Almodôvar, onde decorreu a atuação, e dos primeiros acordes da viola campaniça de Pedro Mestre, os cantores de “palmo e meio” começaram a bater o pé e a cantar.

No final da atuação, Cavaco Silva deslocou-se ao palco, elogiou a prestação de Pedro Mestre e dos cantores e dirigiu-se para o público e disse: “Os cantores alentejanos têm continuidade nesta veste” • Lusa



CDI

Notícias de Imprensa

Título: Presidente da República vai ao encontro dos jovens empreendedores no meio rural

NºDoc.: 569382

Mundo Português

N.Ord 27

Data: 19/03/2010

Pág.: Cont.

ROTEIRO PARA A JUVENTUDE

Cavaco mostra jovens empreendedores do meio rural

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, levou a cabo a quarta jornada do Roteiro para a Juventude, desta vez dedicado ao empreendedorismo jovem no espaço rural e que o levou ao Baixo Alentejo...



Cavaco Silva com jovens cantores alentejanos

O primeiro ponto do Roteiro foi em Moura, no Laboratório Tecnológico da empresa municipal Lógica, onde está instalado um campo de ensaio tecnológico na área da astronomia. À tarde, o chefe de Estado passou por Cuba para assistir à conclusão de um encontro de jovens autarcas do Baixo Alentejo. Depois, o chefe de Estado visitou Beja e o projecto de restauro e valorização da Igreja de Nossa Senhora ao Pé da Cruz. Já ao final do dia, o Presidente da República conheceu o Conservatório Regional do Baixo Alentejo, que também já desenvolve actividades nos concelhos de Moura e Castro Verde, e tem, ao todo, mais de 200 alunos. No segundo dia, a rota final da quarta jornada do Roteiro para a Juventude, Cavaco Silva começou por se deslocar ao con-

celho de Almodôvar, visitando a empresa Luís e Mateus, Comércio e Transformação de Produtos Alimentares e o Museu da Escrita do Sudoeste Alentejano. Ainda em Almodôvar, Cavaco Silva encontrou-se com jovens dirigentes associativo de um conselho que tem já cinco atletas olímpicos.

A comitiva regressou a Beja, onde decorreu um encontro de jovens empresários do Baixo Alentejo na herdade "Monte Novo e Figueirinha", um projeto de turismo rural onde é também produzido vinho e azeite. Durante os dois dias da IV Jornada do Roteiro para a Juventude, Cavaco Silva visitou quatro concelhos do Baixo Alentejo (Moura, Beja, Cuba e Almodôvar), uma região que normalmente é vista como uma zona "despovoadada, inactiva e envelhe-

cida". Contudo, segundo a Presidência da República, uma vez mais o chefe de Estado foi conhecer os "bons exemplos" o mostrar que naquela região se está a assistir ao "regresso à terra" dos mais jovens que tinham saído para os grandes centros urbanos para estudar. No arranque na quarta jornada do Roteiro para a Juventude, Cavaco Silva explicou aos jornalistas que o objectivo desta iniciativa era mostrar uma vez mais os "bons exemplos", nomeadamente a capacidade transformadora dos jovens no Baixo Alentejo.

"É uma região como todos sabemos um pouco despovoadada, um pouco envelhecida, com algumas fragilidades socioeconómicas, mas é uma região com potencialidades e com oportunidades e eu pretendo valorizar aqueles jovens

que osam ficar, não partem para os centros urbanos e aqueles que estão a regressar", sublinhou. Por isso, acrescentou, e porque "há um Portugal às vezes um pouco esquecido", é fundamental mostrar que "há gente que trabalha para valorizar a sua terra".

"E eu pretendo mostrar estes bons exemplos do empreendedorismo dos jovens que nós encontramos no Baixo Alentejo e que, com certeza, vão dar um contribu-

to para mudar as perspetivas futuras desta região. Eu gosto de mostrar os bons exemplos e sei que no Baixo Alentejo também existem bons exemplos", referiu.

Pois, continuou o chefe de Estado, se esses "bons exemplos" foram conhecidos, poderão vir no futuro a ser replicados.

"Dai a importância do primeiro valorizar aqueles que apostaram, ficaram ou voltaram e tomaram iniciativas de grande mérito", disse.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA "ENCANTADO"

Cantores de "palmo e meio" cantaram modas alentejanas

Cantores de "palmo e meio" de escolas básicas de Almodôvar cantaram modas alentejanas que aprenderam nas aulas de música ao Presidente da República, que elogiou a actuação, frisando que o Cante Alentejano "tem continuidade" com eles. No final da sua visita a Almodôvar, Cavaco Silva assistiu a uma breve actuação do Grupo de Cante Juvenil citado no âmbito do projecto pioneiro da Câmara local, que há três anos introduziu o ensino do Cante Alentejano nas aulas extracurriculares de Educação Musical das escolas básicas do concelho. Os miúdos "nunca pensaram que um dia iriam actuar para o Presidente da República", disse à Lusa, antes da actuação, o ensaiador do grupo e animador das aulas de Cante Alentejano nas escolas de Almodôvar, Pedro Mestre.

Depois de muitas aulas,

da gravação de um CD e de várias actuações, os miúdos "estão à vontade e motivados" porque "aprenderam a dominar o palco, os microfones e a cantar para o público", "sentam" que as pessoas "gostam de os ouvir" e "gostam de cantar para quem os escuta e lhes dá a atenção devida", disse. Apesar da garantia de Pedro Mestre, também tocador de viola campaniça, durante o último ensaio antes da actuação, sobretudo para testes de som, os 13 pequenos cantores estavam "nervosos". "Sinto-me nervoso", confessou à Lusa Rodrigo Santos, de 11 anos, frisando que "nunca pensou" que um dia iria ter a experiência "fantástica" de cantar modas alentejanas para o Presidente da República. "Vou cantar para o Presidente e o público" e "estou nervosa", contou à Lusa Mariana Guerreiro, de oito anos, que gosta "muito" de cantar,

sobretudo modas alentejanas, que, disse, são "músicas antigas que não se esqueceram". No início do projecto, os miúdos encaravam o Cante Alentejano como "a música dos velhos", "tentaram resistir" mas foram "conquistados" e agora "cantam como passarinhos". contou Pedro Mestre, frisando que "o Cante Alentejano está na moda" e "há muita juventude a gostar e a querer aprender" aquele cantar típico do Alentejo. O Presidente da República "gostou de ouvir os nossos passarinhos, as crianças a cantar um cante que, até há bem pouco tempo, era dos mais velhos", disse Pedro Mestre. Sob o olhar atento do Presidente da República, Cavaco Silva, os cantores de "palmo e meio" num regresso às origens-músicas da região onde nasceram e que os vê crescer, com as suas vozes de "passarinhos" e pronúncia alentejana

Alqueva visto na sua cota máxima

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, reconheceu que a barragem do Alqueva, inaugurada há quatro anos, anda não se traduziu nos benefícios para os alentejanos que se desejam.

"O Alqueva ainda não se traduziu nos benefícios que nós gostaríamos para os alentejanos", admitiu Cavaco Silva, em declarações aos jornalistas em Moura, onde começou a quarta jornada do Roteiro para a Juventude. Lembrando que a decisão de construir a barragem do Alqueva foi tomada por si em 1993, quando exercia o cargo de primeiro ministro, Cavaco Silva confessou ter parado no Alqueva quando ia a caminho de Moura para ver a barragem na cota máxima.

"Nunca tinha visto aquela barragem na cota máxima", salientou, sem deixar de recordar que houve quem dissesse que aquela cota nunca seria atingida no Alqueva. Contudo, continuou o chefe de Estado, que aprovou a paragem de barragem para falar com responsáveis da EDIA, até hoje a água da barragem não chega aos campos alentejanos para ajudar a irrigação das terras.

"Disseram-me que em 2011 estará tudo em andamento para que o Alqueva resulte verdadeiramente em benefício dos agricultores do Alentejo e não seja apenas uma fonte de produção eléctrica", adiantou ainda o chefe de Estado, confessando que coloca nessa promessa "aquela dose de esperança que é preciso". A barragem do Alqueva foi inaugurada em 2006, tal como a Central Hidroeléctrica do Pedrógão. Dois anos antes tinha já sido inaugurada a Central Hidroeléctrica do Alqueva.

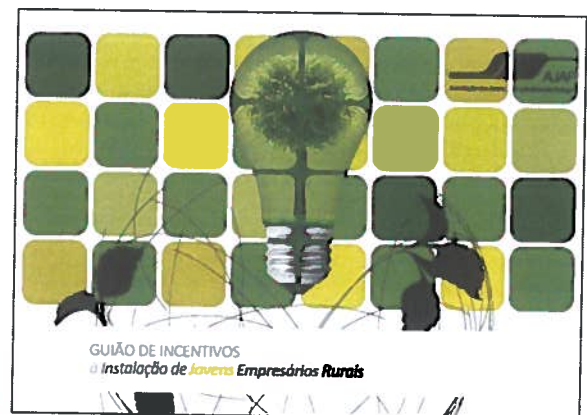
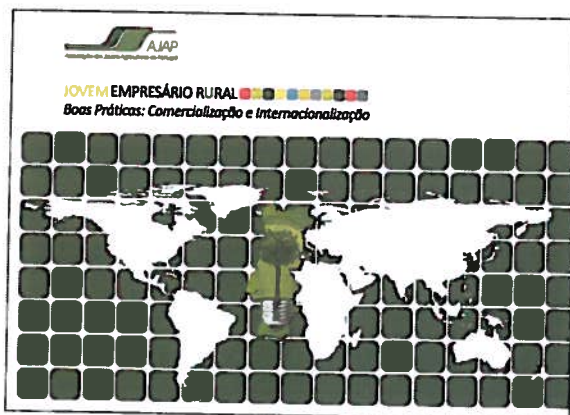
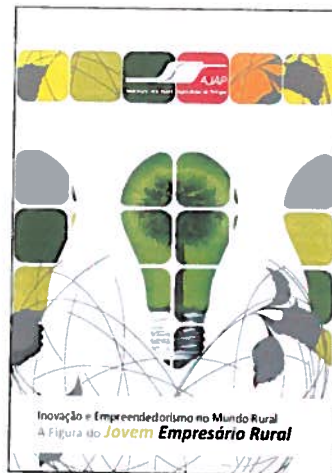
Anexo 2 | Produtos desenvolvidos no âmbito do JER

2010-2013

Fonte, AJAP



- Roteiro | Jovem Empresário Rural
- Inovação e Empreendedorismo no Mundo Rural | A Figura do Jovem Empresário Rural
- Guia de Incentivos à Instalação de Jovens Empresários Rurais
- Jovem Empresário Rural | Boas Práticas: Comercialização e Internacionalização
- Folheto | Jovem Empresário Rural | Enquadramento | Conceito | Necessidade



www.ajap.pt



Início



Anexo 3 | Seminário Europeu “Jovem Empresário Rural
Um Novo Conceito para Potenciar o Desenvolvimento do Mundo Rural

19 de Outubro 2012

Fonte: AJAP



**European Seminar
Young Rural Entrepreneur**
A New Concept to Enhance Rural Development



**Seminário Europeu
Jovem Empresário Rural**
*Um Novo Conceito para Potenciar
o Desenvolvimento do Mundo Rural*



As figuras seguintes ilustram a estrutura e de certo modo a dinâmica do Seminário.

Recepção dos Participantes



Sessão de Abertura



Eng.ª Vladimira Feliz | Brito Paes | Dr. Manuel Cardoso



Conceito de Jovem Empresário Rural, sua Necessidade e Reconhecimento



Dr. Mário Fidalgo | Prof. Doutora Lívia Madureira | Engº Manuel Granchinho | Engº Carlos Duarte | Prof. Doutor Luís Mira da Silva

Conceito de Jovem Empresário Rural numa Perspectiva Europeia



Dr. Capoulas Santos | Apresentação de Vídeo



Sessão de Encerramento | Professora Doutora Assunção Cristas





Anexo 4 | Evolutivo Jovem Empresário Rural |
Breve síntese do trabalho desenvolvido no âmbito do JER

2005-2014

EVOLUTIVO | JOVEM EMPRESÁRIO RURAL | MARCOS RELEVANTES

Novembro 2005

- Doc_“Os Jovens no Espaço Rural Português”



Junho 2006

- Revista Jovens Agricultores | Inovação e Empreendedorismo no Espaço Rural

“Jovens Rurais: Novas Políticas, Novas Oportunidades” | *Miguel João Piscoiro de Freitas*

“É fundamental para o desenvolvimento do País que haja jovens a apostar na produção agrícola, na inovação e na criação de novos projectos no espaço rural, que promovam a multifuncionalidade da agricultura, contribuam para a criação de emprego, a fixação das populações e o desenvolvimento rural” | *Ilda Figueiredo*



Dezembro 2006

- Contributo da AJAP para o Programa de Desenvolvimento Rural – 2007-2013 – PONTO 2- A NECESSIDADE DO SURGIMENTO DA FIGURA DO JOVEM EMPRESÁRIO RURAL

O surgimento da figura Jovem Empresário Rural como um elemento fundamental para minorar os preocupantes fenómenos que assolam o mundo rural nomeadamente a perda de população particularmente sentida nos escalões mais jovens, o envelhecimento da população agrícola e aproveitar um potencial de inovação e de empreendedorismo, constitui um importante desafio lançado pela AJAP.

Setembro 2008

- Doc_“As principais preocupações da AJAP” que veicula grandes questões que afectam actualmente o sector agrícola nacional, com enfoque particular para a problemática da instalação de jovens agricultores.

Jovem Empresário Rural uma figura essencial para o Mundo Rural, elemento determinante para minimizar os fenómenos preocupantes das zonas rurais.



12 e 13 de Março 2010

Roteiro para a Juventude iniciativa do Gabinete da Presidência da República subordinado ao tema “Empreendedorismo Jovem no Espaço Rural”

(13/03/2010) AJAP promove empreendedorismo Jovem no Espaço Rural | Feira do Jovem Empresário do Baixo Alentejo



Abril 2010



**Jovem
Empresário Rural**
No Combate à Desertificação



- Doc._AJAP | “Jovem Empresário Rural no Combate à Desertificação”

7 Abril 2010

Audiência Ministro da Agricultura, António Serrano

- Apresentação do documento “Jovem Empresário Rural no Combate à Desertificação”
- Apresentação da proposta no sentido do MADRP promover e criar um quadro de apoio à Instalação de Jovens Empresários Rurais, aquando da reformulação do PRODER ou através do estabelecimento de um Protocolo com o Ministério da Economia.

29 Abril 2010

- Envio Ofício – AJAP – Jovem Empresário Rural | Presidentes Partido e Eurodeputados | Doc. “Jovem Empresário Rural no Combate à Desertificação”

14 Setembro 2010

1ª Reunião Conjunta | AJAP | DGADR | GPP | SEFDR

Objectivo: Constituição de um grupo de trabalho visando a análise da proposta da AJAP para a criação da figura “Jovem Empresário Rural”

Junho 2011

Artigo Opinião _ Revista Voz do Campo “Jovem Empresário Rural. Uma figura para ajudar a rejuvenescer a agricultura nacional”



Entrevista: Presidente da Ajap apresenta figura do Jovem Empresário Rural

A primeira missão da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) é representar os Jovens Empresários Agrícolas Portugueses que são aqueles com idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos. Mas, o seu objectivo não se esgota aqui. De diversas formas a AJAP procura contribuir para a modernização da agricultura e inverter a tendência de desertificação hoje verificada em vários pontos do país. Ninguém melhor que o presidente da AJAP, Fátima Cordeiro, para nos falar sobre o rejuvenescimento, ou não, dos agricultores portugueses e as propostas da Associação.

V.C. Que grandes projectos tem a Associação?

FC: Um projecto interessante que lançamos já há alguns anos e o do Jovem Empresário Rural. Uma nova figura para representar jovens que, sendo oriundos do espaço rural, mas não sendo a área suficiente em termos agrícolas para se instalarem como jovens agricultores, pudessem fazê-lo neste âmbito. Uma parte da área seria instalada na actividade agrícola e a outra em actividades complementares como por exemplo o turismo, o artesanato ou a limpeza de florestas, entre muitas outras opções. Isto faz com que os jovens se mantivessem no interior com todas as consequências daí advindas.

Esperamos que no novo quadro legislativo esta figura do Jovem Empresário Rural possa ser uma realidade.

Outra das nossas grandes preocupações a curto prazo vai ser a sucessão dos mais velhos para os mais novos, temos de batalhar no sentido de criar condições legítimas de dignidade aos agricultores, em idade de reforma e pré-reforma, para abandonarem a sua exploração em paz de espírito ou passarem para os seus sucessores se os tiverem. É crucial que os agricultores mais velhos possam efectivamente sentir-se seguros no futuro com uma reforma condigna.

Parece-me também importante que para instalarmos mais jovens agricultores finalmente se dê seguimento ao Banco de Terras. Havia já um sinal de abertura, e de terras, por parte deste Ministério que estamos a ver continuidade.

Fonte: Sítio, Voz do Campo

Setembro 2011

Artigo Opinião | Jornal Pessoas e Lugares | "Do Jovem Agricultor ao Jovem Empresário Rural"



Do Jovem Agricultor ao Jovem Empresário Rural



Setembro 2012

Revista Jovens Agricultores "Jovem Empresário Rural"
Um Novo Conceito para Potenciar o Desenvolvimento do Mundo Rural



19 de Outubro 2012

Seminário Europeu "Jovem Empresário Rural" |
Um Novo Conceito para Potenciar o Desenvolvimento
do Mundo Rural"



Seminário Europeu
"JOVEM EMPRESÁRIO RURAL"
Um Novo Conceito para Potenciar
o Desenvolvimento do Mundo Rural



19 de Outubro de 2012



17 Maio 2013

Reunião GPP | AJAP | "Jovem Empresário Rural | Um Novo Conceito para Potenciar o Desenvolvimento do Mundo Rural"

18 Outubro 2013

Audiência Ministra Agricultura e do Mar, Prof. Doutora Assunção Cristas
Abordada a grande questão dos Jovens Empresários Rurais

27 Novembro 2013

Reunião DGADR | AJAP

4 Dezembro 2013

Audiência SEFDR, Prof. Doutor Francisco Gomes da Silva

Abriil 2014

Participação Seminários Regionais | Inovação na Agricultura, Agro-Indústria e Floresta |

O Futuro do Território Nacional | "Jovens Empresários no Espaço Rural"

INOVAÇÃO NA AGRICULTURA, AGRO-INDÚSTRIA E FLORESTA

www.territorio-rural.pt



O Futuro do Território Rural

JOVENS EMPRESÁRIOS NO ESPAÇO RURAL

PREMIO INOVAÇÃO CREDITO AGRICOLA

1. Inovação, 2. Gestão, 3. Diversidade, 4. Impacto Social



